

**A UTILIDADE DAS NOVAS TICs NO PROCESSO EDUCACIONAL E A
PRÁTICA DOS DOCENTES DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JOÃO RODRIGUES DE MELO NA CIDADE DE AMONTADA-CE**

THE UTILITY OF THE NEW ICTS IN THE EDUCATIONAL PROCESS AND THE
PRACTICE OF THE TEACHERS OF THE JOÃO RODRIGUES DE MELO BASIC
EDUCATION SCHOOL IN THE CITY OF AMONTADA-CE

Nilton Carlos do Nascimento Azevedo²⁸

Resumo

O presente artigo científico aborda a utilidade das novas tecnologias no processo educacional e a prática dos docentes da Escola de Educação Básica João Rodrigues de Melo da cidade de Amontada-CE, sendo assim, o objetivo primordial é investigar a utilidade das novas TICs associadas à prática dos docentes em sala de aula. Para isto, foram utilizados os seguintes instrumentos: observações e registros da prática de professores durante uma semana, com o intuito de identificar o uso ou as formas de uso de recursos tecnológicos em suas salas de aula. Após este primeiro método, foi aplicada uma entrevista com perguntas abertas envolvendo Gestores, professores e alunos da escola supracitada. Com isso, pode-se perceber que apesar de a escola dispor de um laboratório de informática composto por 05 computadores, 04 deles com bom funcionamento e ainda de 01 data show, 01 caixa de som, internet a cabo e outros recursos tecnológicos, uma grande parcela dos professores ainda não se debruçaram no uso de tais meios. Desta forma, faz-se necessário um olhar diferente no que se refere à importância das tecnologias para o aprendizado por parte de muitos docentes da escola, haja visto que segundo os alunos, a multimídia atrai-lhes a atenção com mais facilidade.

Palavras-chave: Tecnologias. Docente. Utilidade.

Abstract

This scientific article addresses the usefulness of new technologies in the educational process and the practice of teachers at the João Rodrigues de Melo School of Basic Education in the city of Amontada-CE, so the primary objective is to investigate the utility of new ICTs associated with the practice of teachers in the classroom. For this, the following instruments were used: observations and records of teachers' practice during a week, in order to identify the use or ways of using technological resources in their classrooms. After this first method, an interview with open questions was applied involving managers, teachers and students of the school mentioned above. With that, it can be seen that although the school has a computer lab composed of 05 computers, 04 of them with good functioning and still 01 show date, 01 speaker, cable internet and other technological resources, a large portion of teachers have not yet focused on the use of such means. Thus, it is necessary to take a different look at the importance of technologies for learning by many teachers at the school, given that according to students, multimedia attracts attention more easily.

Keywords: Technologies. Teacher. Utility.

²⁸ INTEGRALIZE CORPORATION

1 Introdução

Sabe-se que, com a globalização do mundo em todos os aspectos, a tecnologia tem evoluído constantemente e conseguido atrair a atenção de criança, jovens, adultos e até mesmo idosos enquadrados na terceira idade, isso não se pode negar.

Por outro lado, algumas organizações que têm como clientela todas estas faixas etárias, ainda não se adaptaram a tal evolução tecnológica e isso tem causado certo retrocesso ao que se vivencia na contemporaneidade, sendo a educação escolar uma destas organizações que ainda enfrenta árduas dificuldades de adequação ao uso das tecnologias para fins pedagógicos.

Não se pode negar que a educação ainda precisa refletir sobre suas práticas de ensino com relação ao uso das novas tecnologias, pois o que se percebe é que muitos dos docentes não se sentem preparados para lidar com esta nova dinâmica pedagógica, enquanto que os alunos já têm um domínio significativo e até além do normal com relação ao conhecimento dos recursos que compõem a tecnologia.

Isso mostra que os professores precisam buscar cada vez mais o contato e o conhecimento destes recursos para que assim possa usá-los como meio pedagógico, dinamizando suas aulas e ainda interagindo melhor com o aluno, caso contrário, o professor será simplesmente educado pelo aluno, onde defende-se que professor e aluno devem interagir de forma que o professor oriente o aluno ao conhecimento, porém quando se trata de tecnologia, não é isto que está acontecendo em muitas escolas brasileiras, em especial, na escola pesquisada.

Baseado nesta discussão, desenvolveu-se uma pesquisa na Escola de Educação Básica João Rodrigues de Melo na cidade de Amontada estado do Ceará, pautada na temática da utilidade das novas tecnologias no processo educacional e a prática dos docentes da Escola de Educação Básica João Rodrigues de Melo da cidade de Amontada, com o intuito de investigar a utilidade das novas tecnologias nas salas de aula da referida escola e ainda analisar a prática pedagógica dos professores atuantes na mesma.

Para a realização da pesquisa supracitada, foram utilizados procedimentos como: observação em sala de aula e no laboratório de informática durante uma semana e ainda o registros destas observações com relação à prática dos docentes da escola no que se refere ao uso e as formas de uso dos recursos tecnológicos em que a escola dispõe. Também foram entrevistados por meio de perguntas abertas os 02 gestores, 10 dos 20 professores e ainda

alguns alunos da referida escola, com o intuito de descobrir a utilidade dos recursos tecnológicos existentes na escola para a prática pedagógica dos professores da mesma.

2 Fundamentação teórica

2.1 As novas tics e sua contribuição para o processo de ensino-aprendizagem

A educação a cada dia clama pela adesão dos recursos tecnológicos, porém estes elementos até então não foram tão aceitos por muitos profissionais da educação, nesta perspectiva, não se pode afirmar que o ensino poderá evoluir sem uma aceitação em massa das tecnologias emergentes.

Pois os próprios alunos sentem esta necessidade e muitos professores já apresentam depoimentos de evolução do aprendizado quando utilizado tais recursos tecnológicos na sala de aula.

Por estas razões, a tecnologia deveria ser mais estudada, conhecida e aplicada na sala de aula. A tecnologia deve servir para enriquecer o ambiente educacional, propiciando a construção de conhecimentos por meio de uma atuação ativa, crítica e criativa por parte de alunos e professores (MORAN, 1995).

O ambiente da sala de aula será bem mais reprodutivo e se tornará bem mais rico quando a tecnologia adentrar nele e se fazer método pedagógico, sendo assim, os professores seriam os principais responsáveis por esta ação e conseqüentemente por este grande feito que só iria favorecer a educação e a evolução do aprendizado.

Mas a simples presença de novas tecnologias na escola não é, por si só, garantia de maior qualidade na educação, pois a aparente modernidade pode mascarar um ensino tradicional baseado na recepção e na memorização de informações (GATTI, 1993).

Desta forma, compreende-se que levar a tecnologia para dentro da escola não quer dizer que estará levando metodologias envolvendo a tecnologia, pois muitas escolas têm inúmeros recursos tecnológicos e não são utilizados pelos professores e nem conhecido por muitos deles, deste modo, não vale a pena falar em tecnologia na educação se não falar na aplicação desta em prol do aprendizado e da inovação.

O que se vê na atualidade é que muitos profissionais não reconhecem as utilidades que têm a tecnologia ou até reconhecem mas preferem ficar intactos e monótonos a buscarem se adequar a estas novas tendências pedagógico- tecnológicas advindas por meio da tecnologia, enquanto outros se debruçam fortemente na busca de conhecimento e uso destas tendências no

processo de ensino-aprendizagem em busca de melhores resultados no que se refere ao conhecimento. Baseado nesta ideologia Litwin, (1997) afirma que

Frente à tecnologia existem diferentes propostas: os que elogiam sem considerar seus riscos e limitações; os que criticam sem resgatar aspectos positivos. Examinar estas posturas da atualidade implica repensar qual é o lugar que lhe conferimos vislumbrar horizontes para seus possíveis usos no sistema educacional e adotar, conscientemente uma posição determinada (LITWIN, 1997, p. 94).

Quando se trata das propostas citadas acima, é perceptível que existem os dois lados da moeda, ou seja, existem profissionais da educação que ainda estão na mesmice, ensinando através de um giz e uma lousa, em contrapartida, existe uma outra parcela destes profissionais que seguem todas as evoluções tecnológicas e levam- as à sala de aula como método e recurso pedagógico.

Por isso, faz-se necessário uma reflexão urgente sobre como trazer a tecnologia para a sala de aula com o intuito de beneficiar o ensino- aprendizagem, outrossim, faz-se necessário a adesão de recursos digitais que possibilite um aprendizado significativo e eficaz, para tanto, só será possível se os agentes educativos se despojarem de sua insegurança, bem como de seu comodismo imperante e abrirem- se para as inovações tecnológicas emergentes.

Em meio estas situações, é possível detectar casos de professores que passam por uma série de formações e capacições de como usar a tecnologia a favor do ensino, mas não aderem às técnicas deste uso em prol do aprendizado dos alunos, por isso, Soares (2006) alega que

Os professores, ainda que capacitados pelos programas de estímulos ao uso de informática na escola, se vêem aprisionados a rotina pedagógica conteúdos, Parâmetros Curriculares Nacionais aos compromissos com o sistemas de avaliação, e deixam para segundo plano as inovações e autonomia que a informática poderia trazer ao seu trabalho. Os alunos, por sua vez, ficam na dependência dos professores e da direção para acessarem o laboratório de informática (SOARES, 2006, p. 113).

Desta forma, de nada terá utilidade uma teoria sem prática, haja visto que, segundo Soares, o uso da informática na sala de aula possibilitaria autonomia e bons resultados na prática do professor, assim como para a evolução do conhecimento por parte do aluno.

Toda via, ainda que capacitados para manusear os recursos tecnológicos, muitos docente preferem se manter em sua posição de neutralidade diante de tanta possibilidade a sua frente. Com isso, a educação não evolui em sua integridade, entretanto, há uma esperança de que todos estes professores que passam por um processo capacitacional possam fazer jus a sua prática pedagógica, levando em consideração a necessidade de inserir novas estratégias de ensino pautadas na utilidade das mídias digitais.

O processo de ensino e aprendizagem apresenta alto teor de dinamicidade. Pode-se afirmar que não é tão simples atuar e conseguir êxito com toda esta dinamicidade que envolve

o cenário educativo. É visível que muitas escolas têm se empenhado para conseguir bons resultados.

Nesta perspectiva, Wesz (2016) afirma que é papel das instituições escolares promoverem o conhecimento dos educandos que a pertence de maneira responsável e obrigatória. Diante desta situação, pode-se perceber que várias tentativas são idealizadas e executadas em busca de uma educação que forme cidadãos aptos a serem encaminhados ao mercado de trabalho, bem como à sociedade, de forma que tais sujeitos se sintam autônomos e capazes de resolver situações-problemas de variados níveis.

Uma destas tentativas é realizada por meio das tecnologias digitais, visto que estas apresentam uma série de possibilidades e recursos que podem contribuir de maneira significativa para que a aprendizagem possa fluir dentro dos ambientes escolares através do contato direto, tanto por parte dos professores quanto dos alunos.

É através desse contato, dessa interação que surgem as metodologias ativas, como um dos caminhos na busca por essa apropriação do conhecimento, pois podem e devem ser direcionadas com a combinação das Tecnologias no processo educativo uma vez que se vive em um mundo totalmente conectado. (WESZ, 2016, p.43)

As tecnologias digitais, na contemporaneidade, apresentam uma grande importância para o processo de ensino e aprendizagem, uma vez que esta apresenta uma gama de ferramentas que pode ser explorada com o intuito de facilitar a prática pedagógica do professor e consequentemente gerar um aprendizado significativo nos discentes, além disso, a humanidade, de modo geral, vive conectada por um bom tempo durante o dia. Por esta razão, as tecnologias digitais apresentam uma relação intrínseca como o ensino e ainda com a aprendizagem.

É importante ressaltar que muitos docentes da atualidade estão recorrendo às tecnologias digitais com o intuito de aperfeiçoar suas aulas e conseguir resultados exitosos de seus alunos.

2.2 Recursos tecnológicos e prática docente

A tecnologia é recheada de recursos que pode auxiliar de forma bastante produtiva e consistente na prática metodológica do professor como o computador, o Datashow, o DVD e outros, sem falar na internet que é a principal fonte de conhecimento. Mas o que se vê, é que nem sempre estes recursos são explorados como deveriam ou nem são exploradas por alguns professores para a melhoria do ensino. No que se refere ao ensino e o uso de recursos pedagógicos pelos professores, Haidt (2003) diz que

A relação de ensino é uma relação de comunicação por excelência, que visa formar e informar, os instrumentos que possam se encaixar nesta dinâmica têm sempre a possibilidade de servir ao ensino: livro, vídeo, fotografia, computadores e outros são formas de comunicar conhecimentos e, como tais, interessam à educação (HAIDT, 2003, p. 277).

O ensino, por meio dos recursos pedagógicos tem a possibilidade de aprimorar o conhecimento. E quando se trata de recursos tecnológicos, o computador entra em cena como um dos meios bastante utilizados para a disseminação da informação e do conhecimento. Sendo assim, o uso do computador como recurso pedagógico é uma ferramenta que pode influenciar fortemente na melhoria da prática docente e na progressão da aprendizagem.

Almeida (2001); Mercado (2002); Moraes (2000) reconhecem as potencialidades da área de Informática, concordando que os computadores podem favorecer sobremaneira ao processo de educação escolar.

Então, é óbvio que o computador é recurso de grande importância para o ensino e para a aprendizagem dos alunos como bem colocaram os autores acima, mas existem uma contradição quando se trata das formas de uso e dos objetivos de uso desta máquina, principalmente quando se trata do uso desse aparelho sem um mínimo planejamento ou objetivo na hora de leva-lo à sala de aula, desta forma o computador não será útil para a progressão do ensino.

(...) a presença isolada e desarticulada dos computadores na escola não é, jamais, sinal de qualidade de ensino; mal comparando, a existência de alguns aparelhos ultramodernos de tomografia e ressonância magnética em determinado hospital ou rede de saúde não expressa, por si só, a qualidade geral do serviço prestado à população. É necessário estarmos muito alertas para o risco da transformação dos computadores no bezerro de ouro a ser adorado em Educação. (CORTELLA, 1995, p. 34).

O computador tem uma grande importância para a prática pedagógica do professor, porém nem sempre tal importância é dada a esta ferramenta tecnológica e pedagógica, pois em alguns casos usa-se o computador sem a mínima preparação e planejamento, tornando assim seu uso isolado dos objetivos educacionais e isto não é recomendável e tão pouco útil para o progresso da aprendizagem.

Quando se trata de usar qualquer recurso pedagógico em sala de aula, deve haver todo um processo de planejamento e organização, para que assim possa-se chegar a uma meta aspirada. A educação escolar, na atualidade, necessita de mais idealizadores do uso de recursos tecnológicos na sala de aula. Com base na educação escolar e a tecnologia, Alonso (2008) diz:

Nas experimentações propostas para as escolas, destacam-se, [...] as relativas ao uso mais intenso de computadores/TIC. Junto com a compra de equipamentos, *softwares*, entre outros artefatos, são constituídos programas e/ou projetos de formação de professores, com o objetivo de transformar o cotidiano escolar. Pretende-se que a incorporação das TIC pelas escolas seja elemento catalisador de mudanças significativas na aprendizagem dos alunos. (ALONSO. 2008, p. 749).

Para Alonso, o computador e seus respectivos programas são uma das propostas que se destacam tanto em venda como em uso, com o intuito de transformar o cotidiano da sala de aula que muitas vezes se torna monótono e sem motivação, e isso acarreta regresso ao sistema de ensino. Por isso é importante que estas ferramentas tecnológicas se tornem mais intensas na prática docente.

Considerações finais

As novas TICs são muito importantes para o processo de ensino- aprendizagem, pois seu uso em prol da aprendizagem possibilita uma grande transformação da prática pedagógica do professor, e sem dúvida estas tecnologias da informação e comunicação são consideradas ferramentas facilitadoras para a interação entre professor e aluno, tornando assim as aulas mais dinâmicas e criativas.

Desta forma o professor ensina e o aluno aprende, pois é uma ferramenta que atrai e descontrai o aluno e acima de tudo é uma ferramenta que dinamiza e aprimora a prática pedagógica do professor, tornando as aulas mais atrativas e aconchegantes.

Partindo da ideia de que os recursos tecnológicos devem ser utilizados de forma mais intensa e adequada na sala de aula, faz-se necessário que os professores da atualidade reflitam sobre suas práticas pedagógicas no que se refere a utilização de recursos tecnológicos em suas aulas.

Com base nas colocações acima, percebe-se que a Escola de Educação Básica João Rodrigues de Melo ainda precisa aderir a prática do uso de recursos tecnológicos em sala de aula, pois alguns professores ainda estão em processo de adaptação, outros não tem o mínimo de intimidade com tais recursos.

Isso prova que a tecnologia ainda não é uma ferramenta de uso geral nas escolas com o intuito de melhorar o ensino, pois assim como esta escola, é possível encontrar outras na mesma situação.

Por tanto é importante que os professores reconheçam a importância do uso de tais recursos tecnológicos para a melhoria de suas práticas e a partir de então passem a se

adaptarem ao uso destas ferramentas em suas salas de aulas, pois é uma forma de atrair o aluno, já que este domina de forma ativa a tecnologia.

Referências

ALMEIDA, M. E. B. de. **Informática e formação de professores**. Brasília: Ministério da Educação/Proinfo, 2001.

ALONSO, K. M. Tecnologias da informação e comunicação e formação de professores: sobre rede e escolas. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 29, n. 104, oct. 200. p. 748-768

CORTELLA, M. S. **Informatofobia e Informatolatria**: Equívocos na Educação. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/pesquisa/bbe-online/det.asp?cod=51889&etype=P> Acesso em 22 mai 2016.

GATTI, B. **Os agentes escolares e o computador no ensino**. São Paulo: FDE/ SEE. Ano 4, dez. 1993.

Haidt, R. C. C. **Curso de didática geral**. São Paulo: Ática, 2003.

LITWIN, E. **Tecnologia Educacional**: políticas, histórias e propostas, Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

MERCADO, L. P. L. (Org.). **Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática**. Maceió. Edufal, 2002.

MORAES, R. de A. **Informática na educação**. Rio de Janeiro: DPA, 2000.

MORAN, J. M. **Novas tecnologias e o reencantamento do mundo**. Revista Tecnologia Educacional. Rio de Janeiro, v. 23, n. 2.126, set. out. 1995

SOARES, S. G. **Educação e comunicação**: o ideal de inclusão pelas tecnologias de informação otimismo exacerbado e lucidez pedagógica, São Paulo: Cortez, 2006.

WESZ, L. M. **Os professores iniciantes e o uso das mídias digitais nas práticas educativas**. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Programa de Pós-Graduação em Educação, Rondonópolis, 2016.